

Esta memória descritiva detalha o projeto desenvolvido pelos alunos da Escola da Lage, no âmbito do programa Eco-Escolas, focado no tema "Animal Nativo Português".

## **Memória Descritiva: O Garrano**

**1. Identificação e Contextualização** O projeto foi realizado pelas crianças dos grupos OL1 e OL2 da Escola da Lage. A escolha do Garrano como figura central surgiu de uma componente prática e de exploração do meio local: uma visita de estudo à Casa da Quintã (Centro Hípico de Vilarinho). Esta experiência permitiu às crianças o contacto direto com o animal, servindo de mote para a sensibilização sobre a biodiversidade e a preservação das espécies nativas de Portugal.

### **2. Objetivos**

Promover o conhecimento sobre o Garrano enquanto património genético e natural português.

Desenvolver competências de motricidade fina através do recorte e colagem com cola **UHU**.

Estimular a consciência ecológica através do reaproveitamento de materiais.

**3. Metodologia e Execução** A atividade prática em sala de atividades focou-se na representação artística e tátil do animal, conforme evidenciado pelas fontes:

- **Preparação de Materiais:** As crianças utilizaram materiais com diferentes texturas para simular a pelagem do cavalo, incluindo um tecido espesso e rugoso em tons de castanho, lã preta para a crina e cauda, e rolos de cartão para elementos estruturais.
- **Recorte e Fragmentação:** De forma colaborativa, as crianças utilizaram tesouras para cortar o tecido texturizado em pequenos fragmentos, preparando a "pelagem" que seria aplicada no desenho.
- **Construção Tátil:** Sobre um molde de papel com o contorno de um cavalo, as crianças aplicaram cola **UHU** e preencheram cuidadosamente a silhueta com os fragmentos de tecido previamente cortados, conferindo ao trabalho um efeito de relevo e uma textura realista ao Garrano.

**4. Recursos Utilizados** As fontes demonstram a utilização de diversos materiais de expressão plástica e reaproveitamento:

- Desenho de contorno do Garrano;
- Tecido felpudo/rugoso castanho;
- Lã preta;
- Rolos de cartão e restos de papel/cartolina castanha;
- Tesouras e cola **UHU**.

Este trabalho reflete o compromisso Das crianças com a valorização da fauna autóctone, aliando a aprendizagem teórica e sensorial à prática artística sustentável.